



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Recém-Nascidos Que Apresentaram Asfixia Neonatal Em Um Hospital Universitário

Autores: SIMONE HOLZER DE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); ISABELLA TOMÉ SANT'ANNA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); NATHALIA CARVALHO BALDAVIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); GLEISE APARECIDA MORAES COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); MILENE SAORI NAKAMA KASSAI (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE WOLF LEBRÃO (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); MONICA CARNEIRO (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); VIVIAN TACIANA SIMIONI SANTANA (COMPLEXO HOSPITALAR DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Asfixia neonatal é um evento grave e relacionada a alta taxa de mortalidade ou sequelas. OBJETIVO: Avaliar casos de asfixia neonatal, correlacionando-os às variáveis maternas e ao desfecho. MÉTODO: Estudo observacional retrospectivo de 14 RN (recém-nascidos), 8 termos e 6 pré-termos, que necessitaram de cuidados intensivos, nascidos em 2017. As variáveis qualitativas foram apresentadas por frequência absoluta e relativa. As quantitativas por mediana, valores interquartís e respectivos intervalos de confiança, conforme teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Para analisar as variáveis qualitativas foi utilizado o teste de Qui-quadrado. Para a associação SNAP-PE e desfecho o teste de Mann-Whitney. O nível de significância $p < 0,05$. O programa estatístico foi Stata 11.0. RESULTADOS: A patologia materna mais comum foi a Amniorrexe (23), seguida de Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e Diabetes Mellitus (DM), ambas com 15. 92 negaram vícios. O corticoide antenatal foi utilizado por 23. O parto normal ocorreu em 57. Durante a reanimação todos os RN necessitaram de Intubação Orotraqueal com Ventilação por Pressão Positiva, 3 massagem cardíaca e 1 drogas. A gravidade foi avaliada pelo SNAP-PE, com mediana de 22,5. Dos RN termos 5 tiveram indicação para o Protocolo de Hipotermia sendo que 2 completaram o procedimento, os demais interromperam por intercorrências relacionadas. 25 apresentaram Edema Cerebral, 91 Encefalopatia Hipóxico Isquêmica (EHI), 28 Hemorragia Periintraventricular e 50 Crises Convulsivas, sendo que 57 necessitaram de anticonvulsivantes, o exame de ultrassonografia transfontanela foi o principal meio de acompanhamento destes RN. 42 evoluíram para óbito e 57 receberam alta médica, com tempo médio de internação de 4,1 semanas. CONCLUSÃO: A amniorrexe, DHEG e DM foram as doenças maternas mais associadas a asfixia perinatal, a maioria dos RN desenvolveram EHI e boa parte evoluiu ao óbito. A necessidade das manobras de reanimação seguiram as frequências encontradas na literatura.